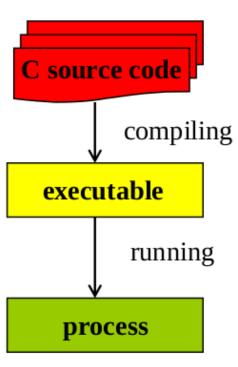
Arquitetura da Memória

Memória e Programas/Processos

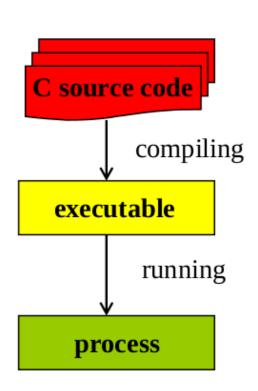
- Memória: armazena padrões de bits que podem ser dados ou instruções.
- Programas "rodam" na memória. O que significa isso?
 - Código fonte:
 - Declarações, algoritmos, etc.
 - Armazenados em arquivos (.c, .h)
 - Executável:
 - Binário gerado pelo compilador
 - Armazenado em arquivo (a.out,)



Memória e Programas/Processos

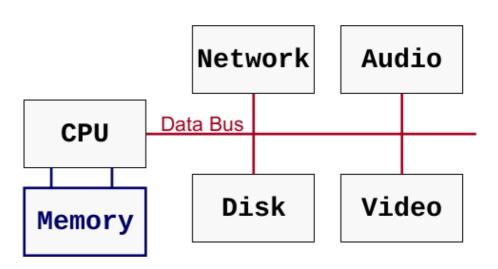
Processo:

- Instância de um programa em execução (programa em execução)
 - Tem seu próprio espaço de endereços de memória
 - -Tem seu próprio ID e estado de execução
- Gerenciado pelo SO



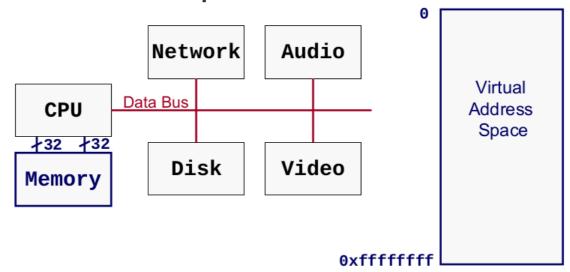
Memória principal:

- Área de armazenamento para variáveis, dados, instruções, etc.
- Compartilhada entre diversos processos
- Existe "de verdade"

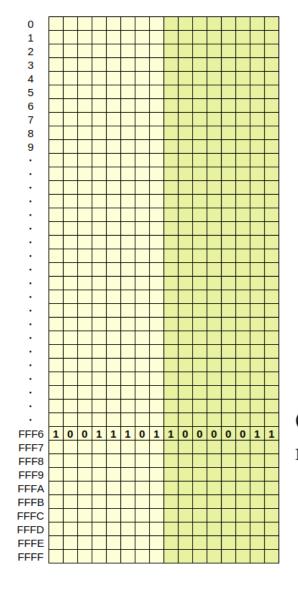


• Memória virtual:

- É uma abstração dos recursos de armazenamento realmente disponíveis em um computador
- "Ilusão" para os usuários: todo o espaço de endereçamento virtual está presente, independente da quantidade de RAM física real



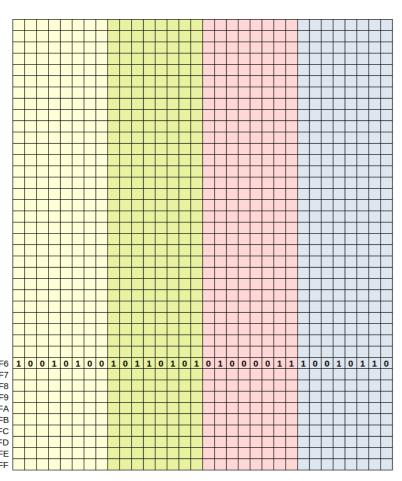
- Espaço de endereçamento virtual:
 - 64 bits: endereços alocados por 8 bytes
 - 32 bits: endereços alocados por 4 bytes
 - 16 bits: endereços alocados por 2 bytes
 (menor unidade endereçável pela CPU: 1 byte (8 bits)
- **Word** (palavra): é uma quantidade fixa de bits que é manipulada pelo computador como uma unidade.



Em computadores com arquitetura de 16 bits:

- Cada Word tem 16 bits (2 bytes);
- Cada Word pode armazenar $2^{16} = 65536$ números diferentes, variando entre $0 e 2^{16} 1$ (0 a 65535; 0 a FFFF em hexadecimal);
- Isso significa que computadores de 16 bits podem endereçar até 64 KiB de memória (65536/1024 = 64).

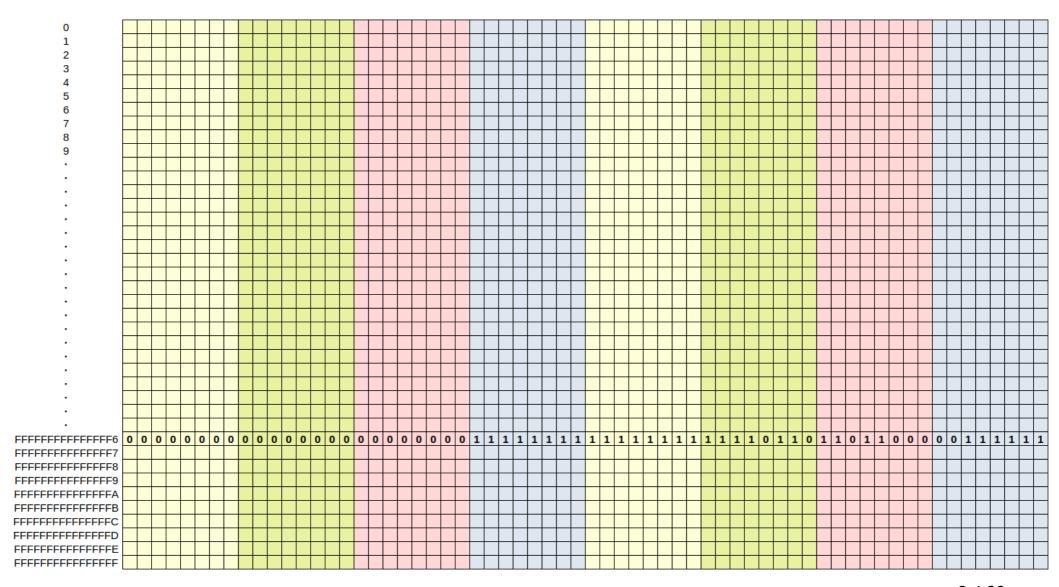
O endereço de memória FFF6 (65526) armazena um número binário que representa OUTRO ENDEREÇO de memória, o endereço 9D83 (40323).



Em computadores com arquitetura de 32 bits:

- Cada Word tem 32 bits (4 bytes);
- Cada Word pode armazenar $2^{32} = 4294967296$ números diferentes, variando entre 0 e $2^{32} 1$ (0 a 4294967295; 0 a FFFFFFFF em hexadecimal);
- Isso significa que computadores de 32 bits podem endereçar até 4 GiB de memória $(4294967296/1024^3 = 4)$.

O endereço de memória FFFFFF6 (4294967286) armazena um número binário que representa OUTRO ENDEREÇO de memória, o endereço 94B54396 (2494907286).

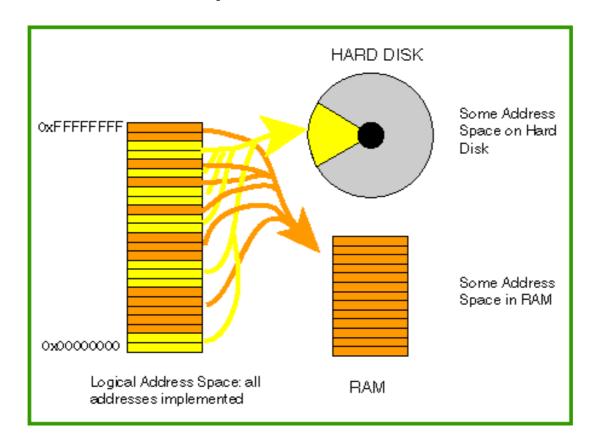


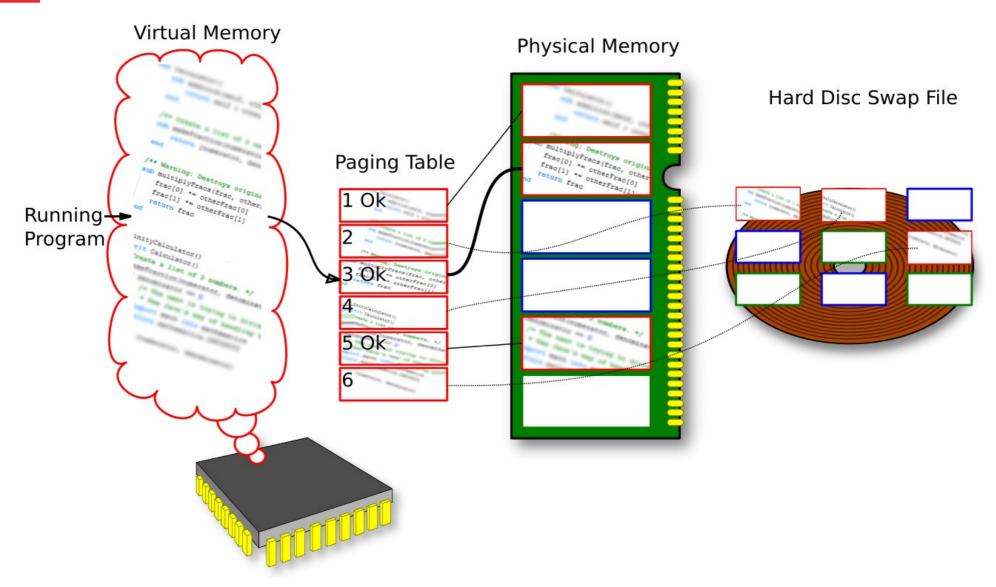
Em computadores com arquitetura de 64 bits:

- Cada Word tem 64 bits (8 bytes);
- Isso significa que computadores de 64 bits podem endereçar até 16 EiB de memória (18446744073709551616/1024 $^6 = 16$).

O endereço de memória FFFFFFFFFFFFFFFFF6 (18446744073709551606) armazena um número binário que representa OUTRO ENDEREÇO de memória, o endereço FFFFF6D83F (1099511027775).

- Como pode isso?
 - TODO o espaço de endereçamento está presente, independente da quantidade de RAM física real.





Aff...

Physical Memory Limits: Windows Vista

The following table specifies the limits on physical memory for Windows Vista.

Version	Limit on X86	Limit on X64
Windows Vista Ultimate	4 GB	128 GB
Windows Vista Enterprise	4 GB	128 GB
Windows Vista Business	4 GB	128 GB
Windows Vista Home Premium	4 GB	16 GB
Windows Vista Home Basic	4 GB	8 GB
Windows Vista Starter	1 GB	

Aff...

Physical Memory Limits: Windows 7

The following table specifies the limits on physical memory for Windows 7.

Limit on X86	Limit on X64
4 GB	192 GB
4 GB	192 GB
4 GB	192 GB
4 GB	16 GB
4 GB	8 GB
2 GB	N/A

Aff...

Physical Memory Limits: Windows 10

The following table specifies the limits on physical memory for Windows 10.

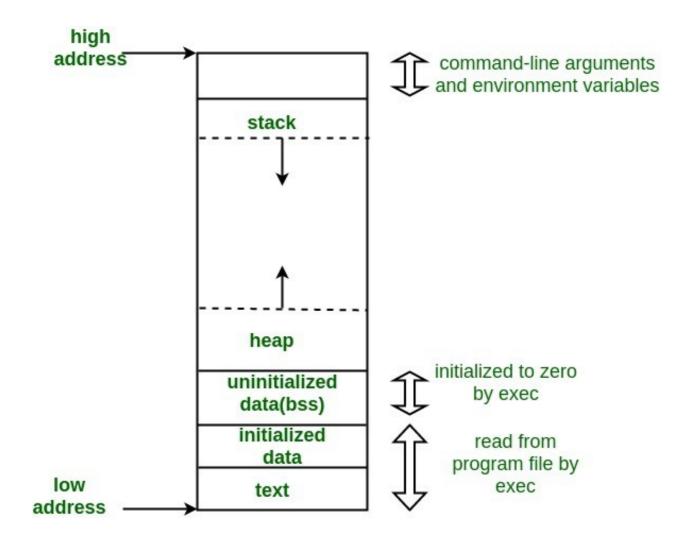
Limit on X86	Limit on X64
4 GB	6 TB
4 GB	2 TB
4 GB	6 TB
4 GB	2 TB
4 GB	128 GB
	4 GB 4 GB 4 GB 4 GB

- Quando um programa executa, o processamento é realizdo em 2 grandes espaços da memória (que interagem entre si durante o processamento do programa):
 - Kernel Space: recursos reservados para o sistema;
 só pode ser acessada por processos de usuário através de chamadas de sistema.
 - <u>User Space</u>: recursos reservados para o usuário; o programa em execução consegue acessar diretamente. Dividido em diversos segmentos.

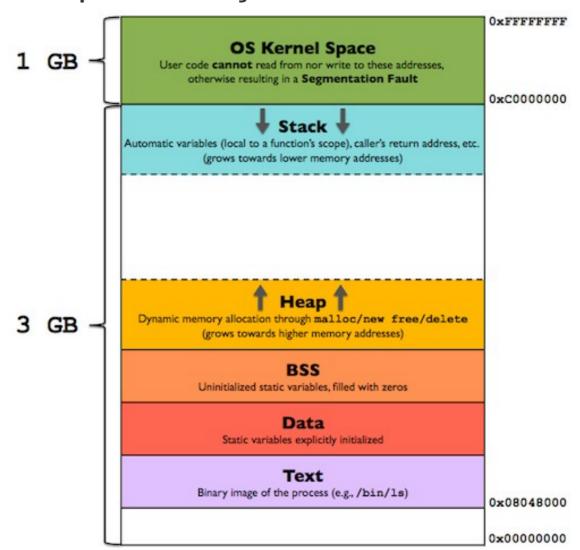
0x00000000

High address Diferentes representações Kernel Space High address Stack stack heap Heap Unitialize data User Space Initialized data BSS Low address text OXFFFFFFF OS Kernel Space Data (1 GB) 0xC0000000 0xBFFFFFFF User Mode Text Low address Space (3 GB) 17 / 60

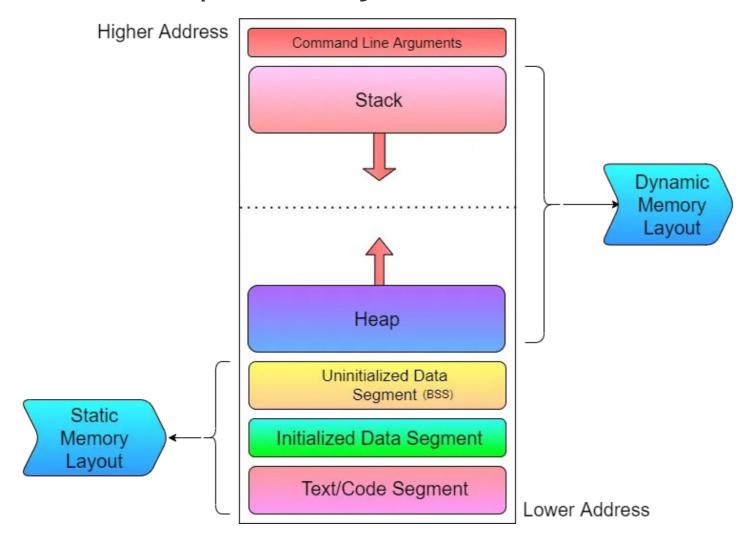
Diferentes representações



Diferentes representações



Diferentes representações



Entendendo:

- Cada programa em execução (processo) tem seu próprio layout de memória (user space) separado de outros programas.
- O espaço de memória é dividido em segmentos, cada um com uma função específica.
- Entender esses segmentos é fundamental para entender o funcionamento das variáveis nas linguagens de programação.
- Vamos ENTENDER e FAZER NA PRÁTICA.

Entendendo: TEXT

- Text Segment (Code Segement):
 - Tamanho fixo
 - Instruções executáveis do programa, o código sendo executado, em linguagem de máquina
 - Inclui a "lógica" do programa
 - Usualmente compartilhado
 - Geralmente:
 - Read-only
 - Execute

Praticando: TEXT

- Verifique o conteúdo do arquivo codigo01.c
- Compile o programa
- Utilize o comando size para verificar a área TEXT

```
[abrantesasf@ideapad ~/memoria]$ gcc -o codigo01 codigo01.c

[abrantesasf@ideapad ~/memoria]$ size codigo01
  text data bss dec hex filename
  1418 544 8 1970 7b2 codigo01
```

Use o objdump para obter o segmento TEXT

```
[abrantesasf@ideapad ~/memoria]$ objdump -S codigo01
```

Entendendo: DATA

- Data Segment (Initialized Data Segement):
 - Variáveis globais, estáticas, constantes e extern que foram inicializadas com algum valor diferente de 0
 - Parte read-only e parte read-write
 - Alocado no início do programa
 - Tamanho fixo após alocação
 - Não compartilhado

Praticando: DATA

- Verifique o conteúdo dos arquivo codigo02a.c e codigo02b.c
- Compile os programam
- Utilize o comando size para verificar a área DATA

```
[abrantesasf@ideapad ~/memoria]$ size codigo02a
                                     hex filename
  text
           data
                    bss
                             dec
  1418
            564
                      4
                            1986
                                     7c2 codigo02a
[abrantesasf@ideapad ~/memoria]$ size codigo02b
                             dec
                                     hex filename
           data
                    bss
  text
            552
                                     7de codigo02b
  1454
                            2014
```

Entendendo: BSS

- BSS (Block Started by Symbol, Uninitialized Data Segment):
 - Variáveis globais, estáticas e extern que não foram inicializadas ou que foram inicializadas com 0
 - Se não inicializadas, o kernel inicializa com 0
 - Read-write
 - Alocado no início do programa
 - Tamanho fixo após alocação
 - Não compartilhado

Praticando: BSS

- Sua vez! Crie um programa em C para mostrar que variáveis globais e estáticas não inicializadas são armazenadas no segmento BSS!
- Utilize o comando size para ter certeza.

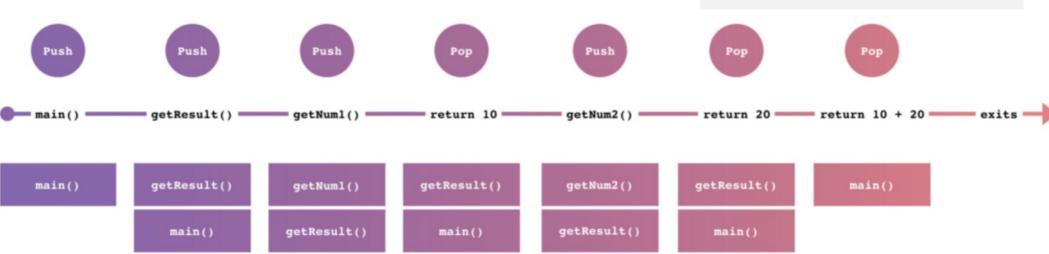
- STACK (pilha de execução):
 - É uma estrutura de dados do tipo pilha (LIFO)
 - Armazenamento temporário
 - Tudo que é necessário em uma chamada de função (incluindo funções recursivas): STACK FRAME
 - Função chamada e endereço de retorno
 - Parâmetros com seus argumentos
 - Variáveis locais

- STACK (pilha de execução):
 - Normalmente é **pequena**! 8 MB ou menos!
 - "ulimit -s" ou "ulimit -a"
 - Objetos grandes não devem ser colocados no stack, risco de stack overflow
 - Não é possível expandir "slots" no stack
 - Não é possível inserir/remover no meio (LIFO)
 - Alocação/desalocação é automática e rápida
 - O stack frame é descartado após a função retornar

Menor endreço Stack pointer (sp) Variáveis locais Variáveis locais Antigo topo da pilha Frame pointer (fp) Antigo topo da pilha > Stack frame endereço de retorno endereço de retorno Parâmetros da função Parâmetros da função Variáveis locais Antigo topo da pilha endereço de retorno Parâmetros da função Variáveis locais Antigo topo da pilha endereço de retorno Parâmetros da função

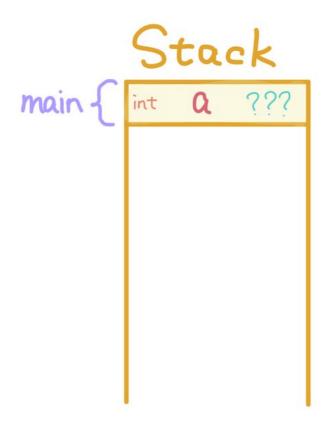
main()

```
int main() {
  int result = getResult();
int getResult() {
  int num1 = getNum1();
  int num2 = getNum2();
  return num1 + num2;
int getNum1() {
  return 10;
int getNum2() {
  return 20;
```



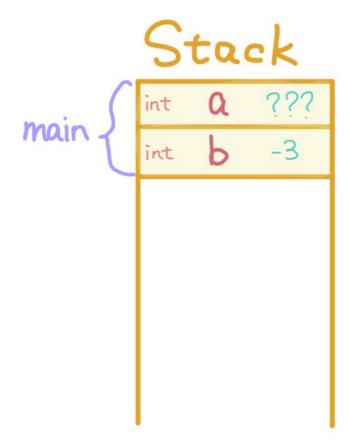
main()





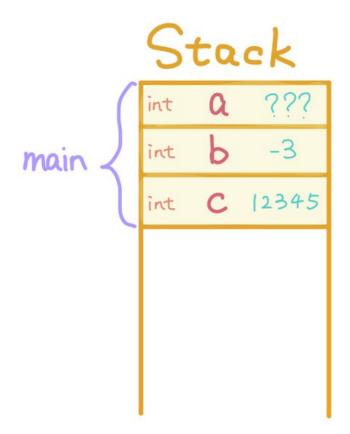
```
int hello() {
   int a = 100;
   return a;
}
int main() {
   int a;
   int b = -3;
   int c = 12345;
   int *p = &b;
   int d = hello();
   return 0;
}
```





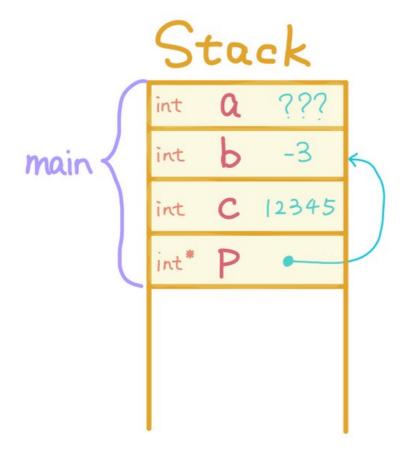
```
int hello() {
   int a = 100;
   return a;
}
int main() {
   int a;
   int b = -3;
   int c = 12345;
   int *p = &b;
   int d = hello();
   return 0;
}
```





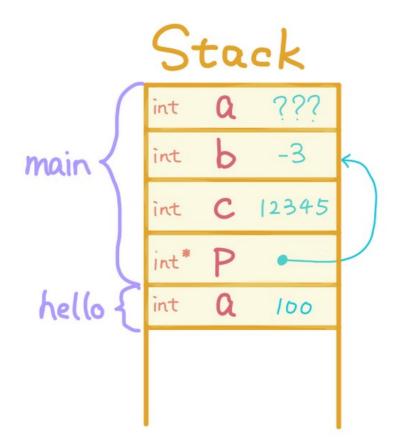
```
int hello() {
   int a = 100;
   return a;
}
int main() {
   int a;
   int b = -3;
   int c = 12345;
   int *p = &b;
   int d = hello();
   return 0;
}
```





```
int hello() {
  int a = 100;
  return a;
int main() {
  int a;
  int b = -3;
  int c = 12345;
  int *p = \&b;
  int d = hello();
  return 0;
```

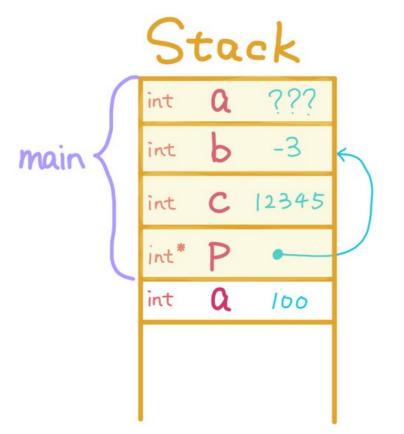




```
int hello() {
   int a = 100;
   return a;
}
int main() {
   int a;
   int b = -3;
   int c = 12345;
   int *p = &b;
   int d = hello();
   return 0;
}
```

Legend

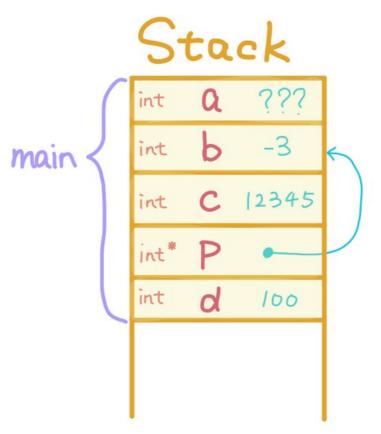




```
int hello() {
   int a = 100;
   return a;
}
int main() {
   int a;
   int b = -3;
   int c = 12345;
   int *p = &b;
   int d = hello();
   return 0;
}
```

Legend





```
int hello() {
   int a = 100;
   return a;
}
int main() {
   int a;
   int b = -3;
   int c = 12345;
   int *p = &b;
   int d = hello();
   return 0;
}
```

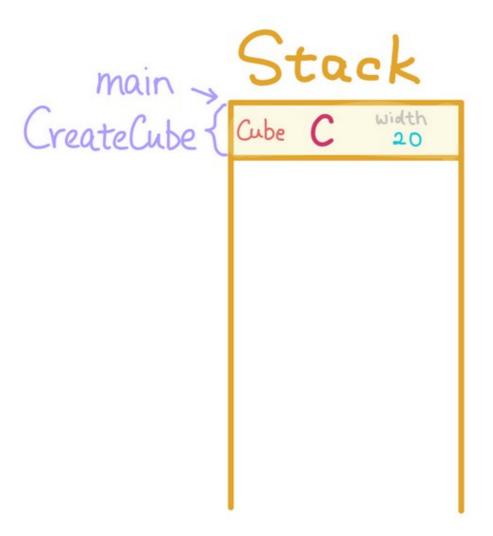
Legend



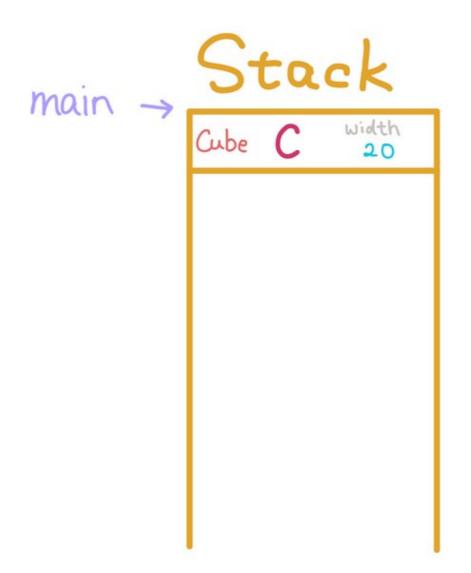
```
Stack
int
int
        12345
int
int*
int
         100
```

```
int hello() {
  int a = 100;
  return a;
int main() {
  int a;
  int b = -3;
  int c = 12345;
  int *p = \&b;
  int d = hello();
  return 0;
```

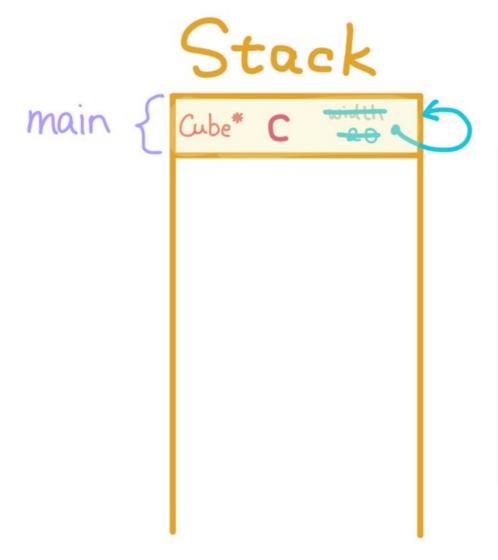
- STACK (pilha de execução):
 - Cuidado para não tentar usar uma variável criada no stack FORA do escopo da função que foi chamada!
 - Lembre-se que a desalocação é automática!!!
 - Fonte comum de erros nos programas em C, C++



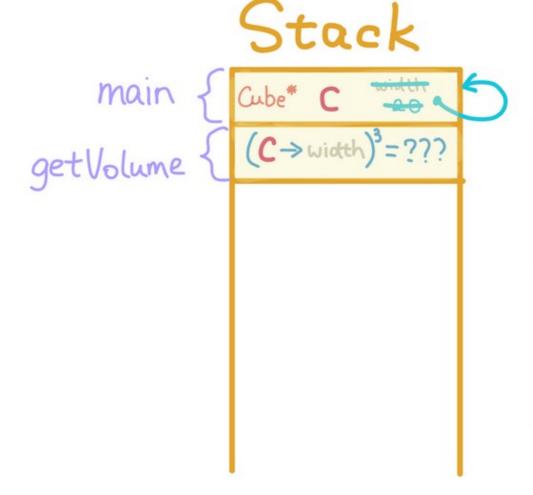
```
Cube *CreateCube() {
   Cube c(20);
   return &c;
}
int main() {
   Cube *c = CreateCube();
   double r = c->getVolume();
   double v = c->getSurfaceArea();
   return 0;
}
```



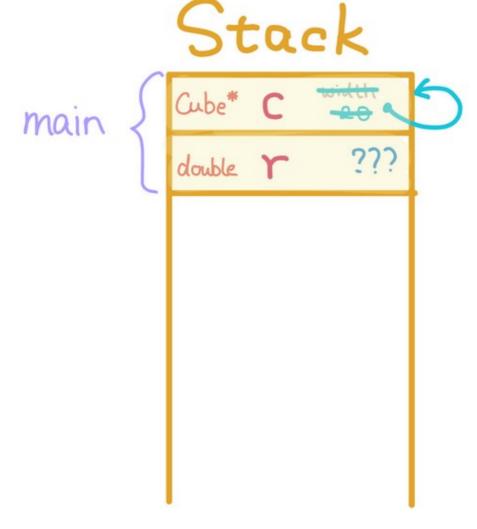
```
Cube *CreateCube() {
   Cube c(20);
   return &c;
}
int main() {
   Cube *c = CreateCube();
   double r = c->getVolume();
   double v = c->getSurfaceArea();
   return 0;
}
```



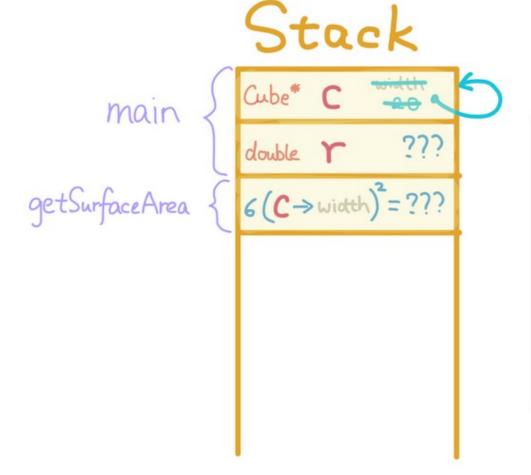
```
Cube *CreateCube() {
   Cube c(20);
   return &c;
}
int main() {
   Cube *c = CreateCube();
   double r = c->getVolume();
   double v = c->getSurfaceArea();
   return 0;
}
```



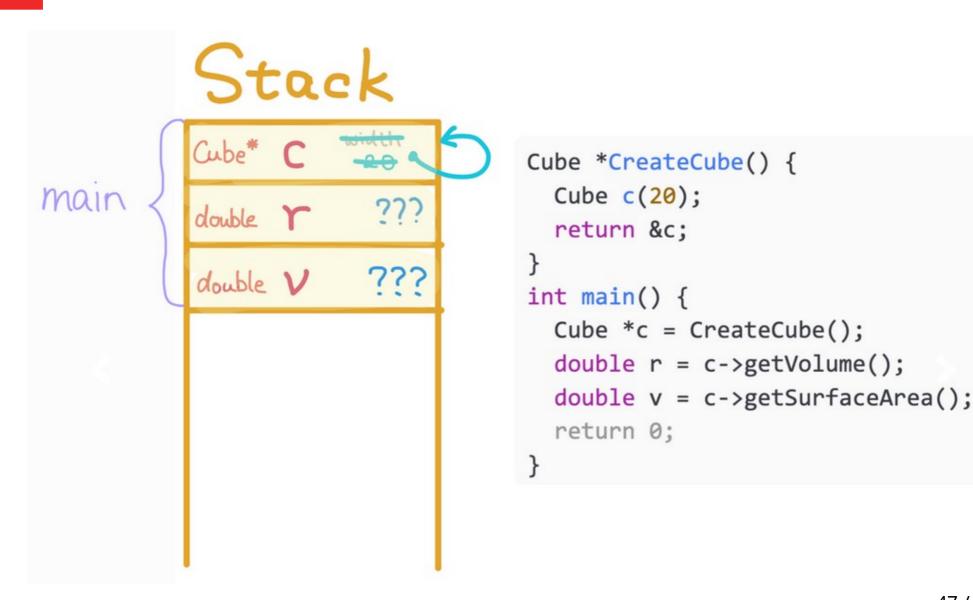
```
Cube *CreateCube() {
   Cube c(20);
   return &c;
}
int main() {
   Cube *c = CreateCube();
   double r = c->getVolume();
   double v = c->getSurfaceArea();
   return 0;
}
```



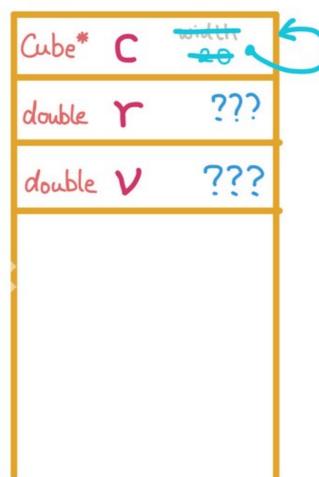
```
Cube *CreateCube() {
   Cube c(20);
   return &c;
}
int main() {
   Cube *c = CreateCube();
   double r = c->getVolume();
   double v = c->getSurfaceArea();
   return 0;
}
```



```
Cube *CreateCube() {
   Cube c(20);
   return &c;
}
int main() {
   Cube *c = CreateCube();
   double r = c->getVolume();
   double v = c->getSurfaceArea();
   return 0;
}
```



Stack



```
Cube *CreateCube() {
   Cube c(20);
   return &c;
}
int main() {
   Cube *c = CreateCube();
   double r = c->getVolume();
   double v = c->getSurfaceArea();
   return 0;
}
```

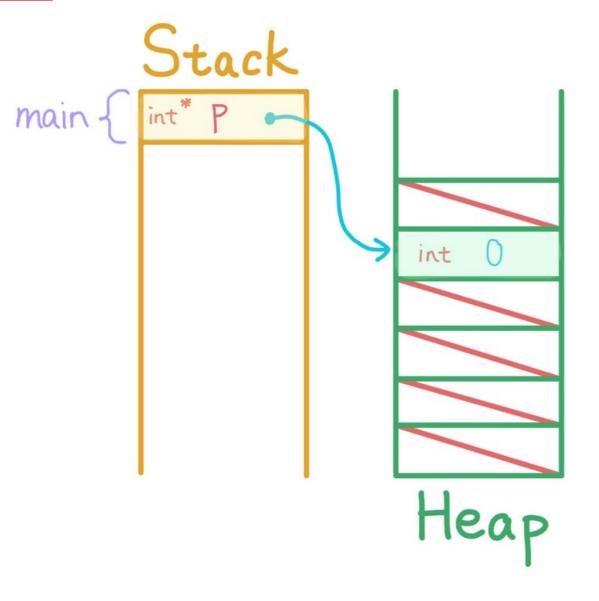
Praticando: STACK

Vamos ver os endereços do STACK de um processo!

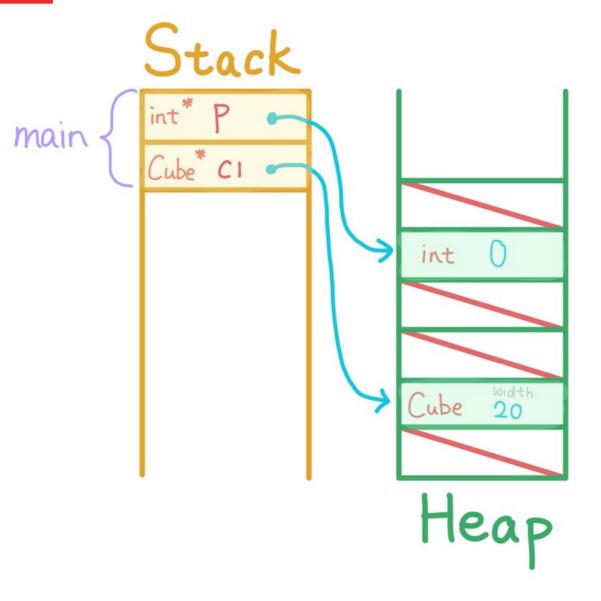
```
#include <execinfo.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char **argv)
 // Cria algumas variáveis para vermos o endereço:
  int variavel local inicializada = 78;
  int variavel local nao inicializada;
  printf("Endereço de: variavel local inicializada
                                                       = %p\n", &variavel local inicializada);
  printf("Endereço de: variavel local nao inicializada = %p\n", &variavel local nao inicializada);
 // Cria um loop infinito para dar tempo de verificarmos
 // o mapa de endereços de memória em /proc/<ID do processo>,
  // em outro terminal
 while(1);
 // Retorna
  return 0;
 // ATENÇÃO! Não se esqueça de MATAR MANUALMENTE o processo deste
  // programa, ou ele continuará rodando infinitamente!
```

- HEAP ("montão", "coleção", "um monte"):
 - Alocação dinâmica das variáveis cujo tamanho só é conhecido em runtime (não podem ser determinadas pelo compilador)
 - Mais permanente do que o stack
 - Alocada/Desalocada de forma explícita! Sem gerenciamento automático!
 - Se esquecer de desalocar, é memory leak (exceto se a linguagem tiver garbage collector).
 - O escopo não é limitado (variáveis podem ser referenciadas de diversos locais)

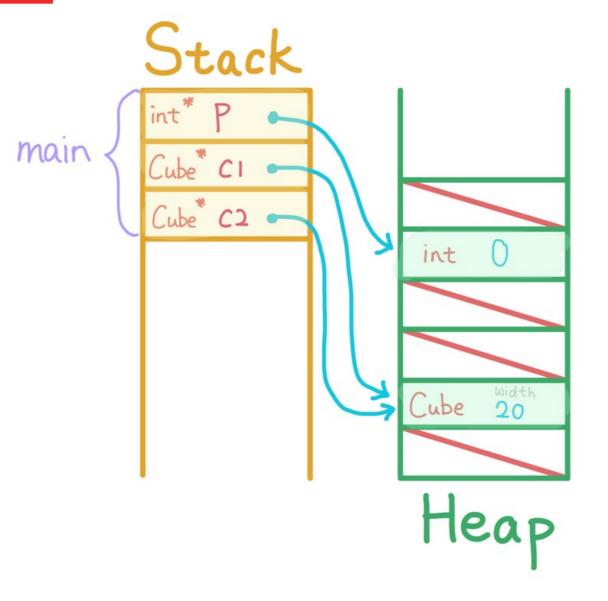
- HEAP ("montão", "coleção", "um monte"):
 - É bem grande! Padrão do gcc: 4 GB
 - É possível aumentar com flags específicas durante a compilação (mcmodel = large)
 - Não é uma pilha, pode ser acessada, alocada e desalocada em diferentes posições
 - Armazena tudo o que não pertence ao TEXT, DATA,
 BSS e STACK.
 - Não organiza nada, é meio "bagunçado"



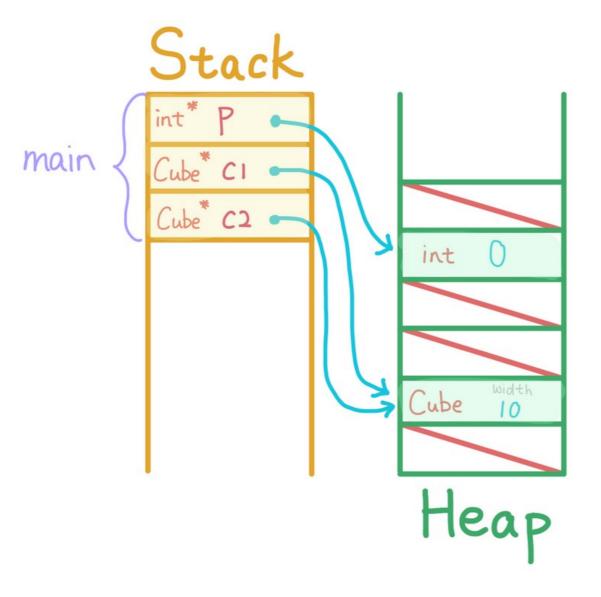
```
int main() {
   int *p = new int;
   Cube *c1 = new Cube();
   Cube *c2 = c1;
   c2->setLength( 10 );
   return 0;
}
```



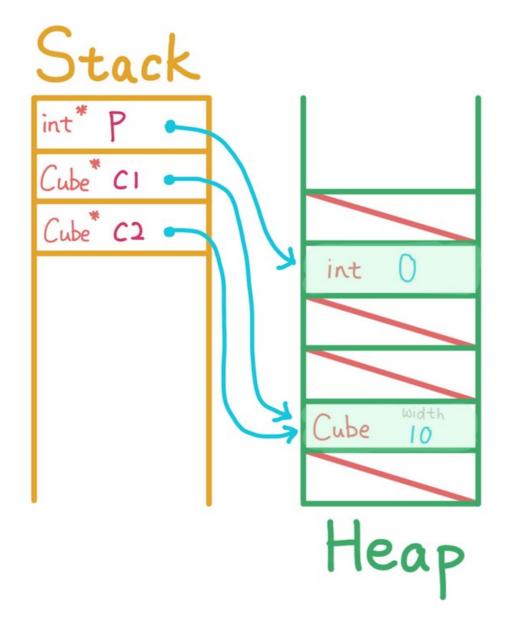
```
int main() {
   int *p = new int;
   Cube *c1 = new Cube();
   Cube *c2 = c1;
   c2->setLength( 10 );
   return 0;
}
```



```
int main() {
   int *p = new int;
   Cube *c1 = new Cube();
   Cube *c2 = c1;
   c2->setLength( 10 );
   return 0;
}
```



```
int main() {
   int *p = new int;
   Cube *c1 = new Cube();
   Cube *c2 = c1;
   c2->setLength( 10 );
   return 0;
}
```



```
int main() {
   int *p = new int;
   Cube *c1 = new Cube();
   Cube *c2 = c1;
   c2->setLength( 10 );
   return 0;
}
```

Que erro o programador cometeu aqui?

Praticando: HEAP

Vamos ver os endereços do HEAP de um processo!

```
#include <execinfo.h>
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(int argc, char **argv)
  // Cria algumas variáveis para vermos o endereço:
  int *memoria para int = malloc(sizeof(int));
  printf("Endereço de memória alocada para o int: = %p\n", memoria para int);
  // Cria um loop infinito para dar tempo de verificarmos
  // o mapa de endereços de memória em /proc/<ID do processo>,
  // em outro terminal
  while(1);
  // Retorna
  return 0;
  // ATENÇÃO! Não se esqueça de MATAR MANUALMENTE o processo deste
  // programa, ou ele continuará rodando infinitamente!
```

HEAP x STACK

Velocidade de acesso:

- STACK: rápido
- HEAP: mais lento

Escopo:

- STACK: local
- HEAP: global

Alocação/Desalocação:

- STACK: automática
- HEAP: dinâmica (manual)

HEAP x STACK

- Gerenciamento de memória:
 - STACK: eficiente, não fragmentado
 - HEAP: menos eficiente, fragmentado
- Limite:
 - STACK: limitado e pequeno
 - HEAP: grande, praticamente "ilimitado"

Lembrete!

